



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

1 ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM ESTADUAL DE COMITÊS DE BACIAS  
2 HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO – FECBH/MT. Aos (17) dezessete  
3 dias do mês de março do ano de 2022, às 14h10min, através de videoconferência  
4 utilizando a plataforma Zoom, teve início a 10ª Reunião Ordinária do Fórum Estadual de  
5 Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT, com a seguinte pauta: I  
6 – Conferência de quórum; II – Aprovação da ata da 9ª Reunião Ordinária do FECBH/MT;  
7 III – Comunicações da Ordem do dia; IV – Encaminhamentos sobre o FEHIDRO (Fundo  
8 Estadual de Recursos Hídricos) – Apresentação do Superintendente Luiz Henrique  
9 Magalhães Noquelli; V – Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas –  
10 ENCOB/2022, em Foz do Iguaçu – PR; VI – Atuação no PROCOMITÊS (Programa  
11 Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas); VII – Ações dos  
12 Comitês: problemas, dificuldades e ações para o futuro; VIII – Projeto de Lei 4546/2021  
13 da Política Nacional de Infraestrutura Hídrica: Contribuições dos CBHs de Mato Grosso;  
14 IX – Assuntos gerais. I – Conferência de quórum: Eliel Alves Ferreira, Coordenador Geral  
15 do FECBH, faz a abertura da reunião. Em seguida, o Secretário Executivo, Leandro  
16 Obadowiski Bruno, realizou a conferência de quórum, constatando a participação dos  
17 seguintes membros de Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs): COVAPÉ: Adriano  
18 Voigt. SEPOUTUBA: Lauro Roque Soccoloski; Wilkinson Lopes Lázaro. BAIXO TELES PIRES  
19 ME: Solange Aparecida Arrolho da Silva; Vivianne Mendonça Sá Arruda. SÃO  
20 LOURENÇO: Higor Hoffmann; Maria Regina de David Carnevali; Cassia Claudino Soares  
21 Marques. ALTO TELES PIRES MD: Ivete Mallmann Franke; Eliel Alves Ferreira; Brenda  
22 Anazco Benites; Maria Fernanda Foliatti Canabarro. CUIABÁ ME: Eliana Beatriz Nunes  
23 Rondon Lima; Leonice de Souza Lotufo; Luiz Henrique Magalhães Noquelli. CABAÇAL:  
24 José Aparecido Macedo; Leandro Obadowiski Bruno; Evandro André Félix; Marcelus  
25 Mesquita. RIO JAURU: Aryadne Márcia Aquino. MÉDIO TELES PIRES: Rubens de Oliveira;  
26 Pamela Sangaleti; Ethiane Agnoletto. ALTO ARAGUAIA: Sérgio Pedro Balestrin. E OS



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

27 CONVIDADOS: Luiz Carlos Sousa (Coordenador Geral do Fórum Nacional de Comitês  
28 de Bacias Hidrográficas); Rodrigo Hajjar (Coordenador Adjunto 1 do Fórum Nacional de  
29 Comitês de Bacias Hidrográficas), Thereza Feldberg (estagiária do CBH Baixo Teles  
30 Pires). II – **Aprovação da ata da 09ª Reunião Ordinária do FECBH/MT:** A ata da 09ª  
31 Reunião Ordinária foi aprovada sem alterações. III – **Comunicações da Ordem do dia:**  
32 Leandro apresenta o Plano de Aplicação do FEHIDRO (2022) – IOMAT, publicado no  
33 Diário Oficial no dia 14 de março de 2022 citando a Resolução CEHIDRO nº 146 de 10 de  
34 março de 2022, que trata do FEHIDRO; o Calendário Anual de Reuniões – CBHs (2022)  
35 – IOMAT, a Deliberação Normativa/FNCBH/Nº 12/2021, que aprova o Calendário de  
36 reuniões do colegiado coordenador do FNCBH de 2022 , citando também a data do  
37 Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas – ENCOB/2022. Em seguida, a  
38 Leonice (Coordenadora Adjunta 2 do FNCBH) deu um parecer sobre a 01ª  
39 Reunião Ordinária do Colegiado Coordenador do FNCBH, citando que houve a  
40 divulgação do ENCOB/2022 e possível alteração do local de realização da próxima  
41 reunião do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (FNCBH). Inicialmente  
42 estabelecida para ocorrer em Curitiba seria alterada para Foz do Iguaçu de modo a  
43 permitir que parte dos membros representantes estaduais passem a conhecer e  
44 avaliar o local sugerido para a realização XXIV ENCOB, o Rafain Palace Hotel &  
45 Convention. Eliel desejou boas-vindas ao Coordenador Geral do FNCBH Luiz Carlos e lhe  
46 deu a oportunidade da palavra. Luiz Carlos agradeceu e citou a preocupação do FNCBH  
47 em relação à mudança do contexto político envolvendo a alteração da Lei nº  
48 9.433/1997 (Lei das Águas) e do funcionamento dos CBHs com o novo marco hídrico.  
49 Afirmou que se criou um grupo para elencar os pontos negativos da gestão dos CBHs  
50 para estruturar um documento técnico, já havendo sido apresentado na reunião do  
51 Colegiado Coordenador do FNCBH e enviado a todos Fóruns Estaduais de Comitês de  
52 Bacias – FECBHs, para que seja debatido. Citou o problema atual que envolve as



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

53 mudanças climáticas e destacou o papel dos CBHs frente a essa questão, pois são  
54 responsáveis por determinar as causas do conflito, assim como suas soluções. Apontou  
55 a necessidade de ser criar um mecanismo que englobe as ações dos CBHs, o FECBHs  
56 e o FNCBH. Continuou dizendo que cada região geográfica do país será representada  
57 por uma secretaria de apoio para que todas as demandas sejam contempladas. Por  
58 fim, agradeceu a oportunidade e se colocou à disposição dos membros. IV –  
59 Encaminhamentos sobre o FEHIDRO (Fundo Estadual de Recursos Hídricos) –  
60 Apresentação do Superintendente de Recursos Hídricos da SEMA: Noquelli  
61 agradeceu a oportunidade e apresentou os aspectos institucionais e legais da gestão  
62 de recursos hídricos e as ações realizadas pela SEMA, por meio da SURH. Citou a  
63 atualização da Política Estadual de Recursos Hídricos, Lei nº 11.088, de 09 de março de  
64 2020, na qual recriou-se o FEHIDRO para suporte financeiro da Política Estadual de  
65 Recursos Hídricos (PERH). Citou que a SEMA é responsável pela regulamentação e  
66 gerência do FEHIDRO. Que a lei estabelece a compensação financeira advindo da  
67 geração de energia elétrica deve ser enviado ao Estado de Mato Grosso. E que o  
68 montante direcionado à SEMA era mantido no FEHIDRO em sua totalidade. Destacou  
69 que após discussão na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, o montante  
70 passou a ser dividido em duas partes, sendo 45% do montante direcionado à gestão  
71 de recursos hídricos do Estado de Mato Grosso, e 55% é direcionado à SEMA,  
72 atendendo as demandas internas. A lei afirma também, que 10% do montante  
73 encaminhado à SEMA é direcionado às atividades de mineração. O montante das  
74 multas aplicadas e outorgas não emitidas voltadas à gestão de recursos hídricos está  
75 sendo organizado de modo a compor os recursos financeiros. Após os rearranjos  
76 realizados, Noquelli afirmou que foi realizado um procedimento nomeado “Nota Técnica  
77 nº 01” encaminhado ao CEHIDRO para sua divulgação e chancela, mesmo que a SEMA  
78 tenha total poder de realizar um parecer caso haja discordância por parte do CEHIDRO.



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

---

79 Noquelli citou a realização de uma reunião com participação do Secretário Adjunto de  
80 Administração Sistêmica da SEMA, Valdinei Valério, apresentando as demandas atuais,  
81 para que haja uma remodelagem no corpo do procedimento, que deve ser  
82 apresentado novamente à SEMA e ao CEHIDRO, tornando os trâmites administrativos  
83 mais demorados. Explicou que atualmente o FEHIDRO possui recursos para financiar  
84 projetos dos CBHs e que todo projeto que envolva a área de jurisdição dos CBHs,  
85 obrigatoriamente, deve ser encaminhado pelos mesmos de forma direta ao FECBH/MT,  
86 posteriormente será analisado pelo CEHIDRO. Solicitou que os CBHs enviem os seus  
87 projetos para o FECBH/MT para serem apreciados, e que serão apresentados  
88 posteriormente ao CEHIDRO. Ressaltou que o prazo final para o envio do projeto é de  
89 15 dias que antecedem a 02ª Reunião Ordinária do CEHIDRO, ou seja, até a data de  
90 27/04/2022. Noquelli considerou o prazo curto e propôs a realização de uma reunião  
91 extraordinária do FECBH para a definição dos projetos selecionados. Explicou que cada  
92 CBH deve encaminhar os projetos a fim de elencar as prioridades das demandas pelo  
93 FECBH. Ressaltou que os projetos devem estar vinculados a gestão da PERH/MT.  
94 Noquelli agradeceu e se colocou à disposição dos presentes. Eliel agradeceu e afirmou  
95 que haverá questionamentos quanto à disponibilidade de recursos, afirmando que  
96 atualmente as demandas de projetos de grande porte são financiadas de forma  
97 limitada pelos recursos financeiros advindos do Procomitês. A prof.ª. Solange  
98 agradeceu toda explanação. Mencionou que leu e notou que no Diário Oficial um ranking  
99 de prioridades das ações do FEHIDRO. Apontou que o documento cita a demanda da  
100 balneabilidade no canal do Rio Teles Pires, e, portanto, não contempla a área de  
101 influência do CBH Baixo Teles Pires ME, e ressaltou que não houve instalação de estação  
102 de monitoramento da ANA nessa região. Disse querer entender como são  
103 estabelecidas as construções dessas prioridades, citando que não foi comunicada  
104 anteriormente da necessidade de discutir os projetos. Concordou que o prazo não é



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

105 adequado, mas que não haveria dificuldade na elaboração escrita dos projetos, mas  
106 uma dependência direta do Estado quanto a definição de orçamentos, e questionou  
107 quanto a definição do responsável pelo financiamento do projeto, o CNPJ da instituição  
108 financiadora; questionou ainda quais os critérios estabelecidos para definir a ordem de  
109 importância dos projetos. Noquelli afirmou que o FECBH realizou anteriormente  
110 reuniões abordando o funcionamento do FEHIDRO, explicou que os trâmites  
111 administrativos foram finalizados no final de março/2022; e informou que com a Nota  
112 técnica nº 01 é possível aprimorar a administração entre os CBHs e o FEHIDRO. Atribuiu  
113 aos CBHs a competência para definir a ordem de importância dos projetos a serem  
114 contemplados pelo FEHIDRO pois não haverá influência da SEMA nessa decisão.  
115 Apontou que a Nota Técnica nº 01 cita possibilidade de atendimento de demandas  
116 induzidas, nas quais outra instituição, como o Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP)  
117 por exemplo, apoie as demandas dos CBHs. Eliel mencionou que o FECBH encaminhou  
118 a Câmara Técnica de Acompanhamento do Fundo Estadual de Recursos Hídricos uma  
119 recomendação para discutir a possibilidade de o CPP ser inserido na administração do  
120 FEHIDRO junto aos CBHs, haja vista a burocracia do Chamamento Público, podendo se  
121 estender de seis meses a um ano para que seja determinada a instituição com CNPJ  
122 para conduzir os projetos apresentados. Noquelli respondeu dizendo que a SEMA fez  
123 um questionamento à Corregedoria Geral do Estado, a qual aconselhou a não inserir o  
124 CPP na administração dos CBHs sem antes haver um edital de chamamento público.  
125 Eliana questionou sobre a estimativa do valor que será disponibilizado pelo FEHIDRO  
126 para financiar os projetos dos CBHs. Noquelli explicou que o Governo não divulga o valor,  
127 e que após o recebimento das demandas dos projetos publica um valor limite para que  
128 os projetos se adequem ao mesmo. Eliana agradeceu e ressaltou a importância de o  
129 FECBH/MT abordar junto ao Ministério Público (MP/MT) que boa parte dos CBHs não  
130 possuem um Plano de Bacia, considerando que já foi iniciado a elaboração do Plano de



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

131 bacia da UPG P-4, bem como estabelecer diálogo entre MP de cada região dos CBHS  
132 para que haja aporte de recursos, como os advindos de multas. Ressaltou que o Plano  
133 de Bacia da P-4 está sendo iniciado, a P-5 possui o Termo de Referência e está  
134 iniciando o plano também. Citou a instalação de duas estações de monitoramento no  
135 Rio Cuiabá e uma no Pantanal com o apoio do Prof. Dr. Peter Zeilhofer, as quais realizam  
136 medições de qualidade de água automatizadas e instantâneas. Entretanto, o projeto  
137 demanda recursos financeiros para manutenção dos equipamentos, mão-de-obra  
138 especializada, etc. Explicou que os recursos disponibilizados não suprem a manutenção  
139 e a inserção de informações nos bancos de dados. Mencionou que a capacitação dos  
140 membros do CBH Cuiabá ME tem sido realizada por meio de consultoria e por fim,  
141 agradeceu a atenção. Wilkinson ressaltou a necessidade da realização de uma reunião  
142 extraordinária para apresentação dos projetos, pois considera o prazo insuficiente.  
143 Reafirmou importância do diálogo entre os CBHs e o MP/MT, questionou quanto a uma  
144 possível abertura de edital com foco no Banco de cadastramento de Projetos, Fundos  
145 e Entidades (BAPRE) voltado aos CBHs. Destacou que para conservar uma rede de  
146 monitoramento dos CBHs é necessário elaborar projetos em conjunto, de forma a  
147 compreender quais os pontos em déficit, englobando o Estado de Mato Grosso,  
148 descrevendo os panoramas singulares ao invés de projetos isolados explanando  
149 necessidades específicas e pontuais. Noquelli evidenciou que a rede de monitoramento  
150 é implantada de forma simplificada, mas que há grande burocracia quanto a sua  
151 manutenção. Explicou que, caso o projeto seja elaborado de forma conjunta, o  
152 FECBH/MT pode realizar uma demanda induzida de forma a gerar um edital elaborado  
153 pela SEMA para que os recursos não sejam destinados aos CBHs de modo individual.  
154 Eliel afirmou não ter certeza do recebimento da Nota Técnica nº 01, e ressaltou a  
155 importância de seu envio aos presidentes dos CBHs para que tenham ciência dos  
156 critérios relacionados ao encaminhamento de projetos, tendo que o FECBH/MT junto



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

157 aos presidentes dos CBHs irá eleger as prioridades, e o modo de solicitação dos  
158 recursos financeiros, em conjunto ou individualmente. Eiel agradeceu a participação de  
159 Noquelli e solicitou inversão de pauta para que seja esclarecido o Projeto de Lei  
160 4546/2021, tendo em vista a participação de Rodrigo Hajjar, atuante na pauta das  
161 alterações da Lei nº 9433/1997, Projeto de Lei 4546/2021 que alteram a Política  
162 Nacional de Infraestrutura Hídrica, citando que o FECBH/MT deve se manifestar quanto  
163 ao PL. VIII – Projeto de Lei 4546/2021 da Política Nacional de Infraestrutura Hídrica:  
164 **Contribuições dos CBHs de Mato Grosso:** Rodrigo agradeceu o convite para participar  
165 da reunião e cumprimentou os membros. Citou a elaboração de um projeto por parte  
166 do Governo Federal apresentando possíveis alterações da Lei nº 9433/1997 e  
167 apresentação do mesmo para o Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH),  
168 conforme o regimento interno. Afirmou que a Coordenação do FNCBH teve acesso ao  
169 PL após a elaboração de um protocolo na Câmara dos Deputados, Poder Legislativo. E  
170 posteriormente, criou um grupo de trabalho com representantes das cinco regiões do  
171 Brasil e apoiou um manifesto, no município de Campinas, junto ao Comitê das Bacia  
172 Hidrográfica dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (CBH-PCJ) de modo a ler o  
173 documento para os representantes do CBHs federais e dos FECBHs. Declarou que a  
174 posição inicial do FNCBH e do grupo de trabalho é solicitar a retirada da PL, analisá-la  
175 de forma propositiva e não incisiva; propor melhorias reais para a Lei nº 9433/1997;  
176 uma possível atração de investimentos e a não privatização efetiva da água. Afirmou  
177 que a lei retira dos CBHs a gestão da água, a repassando para terceiros. Assim, a  
178 posição inicial adotada de retirada do PL 4546/2021 em conjunto com outro PL/2015,  
179 no qual consta a soma de três projetos, apresentando desorganização de informações.  
180 Ressaltou que a análise dos artigos foi realizada individualmente. Atualmente, é  
181 solicitado pelo FNCBH que haja análise desse documento por parte dos CBHs,  
182 pontuação de suas contribuições e comunicação ao Colegiado Coordenador do FNCBH,



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

---

183 que ocorrerá nos dias 27 e 28 de abril de 2022, em Foz do Iguaçu/PR. Mencionou que  
184 o PL 4546/2021 possui prerrogativas de outras instituições, como por exemplo a ANA,  
185 Ministério Público e agências reguladoras. Parabenizou a atuação dos CBHs, reforçou a  
186 importância da participação no FNCBH, agradeceu o convite do FECBH/MT e se colocou  
187 à disposição dos membros. Eliel questionou quanto a necessidade da exclusão do PL  
188 4546/2021 de pauta ou se há possibilidade da discussão, caso haja mudanças no PL.  
189 Rodrigo explicou que há duas vertentes no FNCBH, parte dos membros julgam que há  
190 possibilidade de melhorias e outros que solicitam que seja retirado. Houve consenso de  
191 que haja exclusão, mas por prudência é recomendado que seja mantido, de modo a  
192 solicitar mudanças no corpo do PL. Eliel questionou os membros sobre questões a  
193 serem tratadas. Leonice ressaltou que os membros dos CBHs não compõem algum  
194 órgão federal e que há necessidade de estabelecer contato com os senadores do  
195 Estado de Mato Grosso, pois a questão política engloba o marco hídrico atualmente.  
196 Solange afirmou ter participado de uma audiência realizada pelo Ministério do  
197 Desenvolvimento Regional (MDR), na qual foi discutida a sustentabilidade financeira  
198 ligada a água e a garantia de segurança hídrica para infraestrutura hídrica, como por  
199 exemplo as canalizações, hidrovias e o setor energético. Afirmou que não considera o  
200 PL 4546/2021 como um documento viável a ser discutido e que seria necessária sua  
201 revisão técnica. Por fim, agradeceu a oportunidade de fala. Rubens cumprimentou os  
202 membros e afirmou ter lido tópico do documento quanto a centralização do CNRH, e  
203 declarou que o mesmo contesta a PNRH no quanto a gestão descentralizada e  
204 participativa. Declarou que o PL vai tornar ilegal o setor básico de abastecimento, o que  
205 já ocorreu na prática de mineração no município de Peixoto de Azevedo – MT, no qual  
206 o poder econômico definirá a situação dos usos múltiplos da água, sendo que a  
207 população, mesmo composta por proprietários das terras mineradoras, terá obrigação  
208 de solicitar anuência para os responsáveis que obtiveram a outorga para usos múltiplos



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

209 da água. Em resposta a professora Solange, Rodrigo concordou com o  
210 desapontamento, pois alegou não observar participação de outros participantes.  
211 Rodrigo explicou que a lei possibilita a comercialização da água, o que ele considera  
212 positivo. Entretanto, como não há regularização da água por decreto, cita que a mesma  
213 se torna uma reserva de mercado. Explicou que a outorga dispõe de um período  
214 definido a partir da análise de um órgão gestor, ao passo que esses critérios de  
215 autorização ainda não foram definidos. Afirmou que o PL apresenta falhas na sua  
216 estrutura e concepção e acredita que foi utilizado como um conceito de investimento,  
217 de forma a discuti-lo posteriormente. Considerou o PL muito amplo e sem regularização  
218 por decreto, de forma a impedir que os CBHs analisem a outorga. Afirmou que é  
219 necessário que o investimento financeiro deve ser investigado minuciosamente. Eliel  
220 agradeceu em nome do FECBH/MT, afirmando que os CBHs do Estado de Mato Grosso  
221 estudarão e contribuirão na temática do PL 4546/2021 e possíveis alterações de  
222 infraestrutura hídrica. Por fim, Rodrigo agradeceu as contribuições e Leandro ressaltou  
223 que a Secretaria do FECBH está à disposição para receber novas contribuições. **V –**  
224 **Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas – ENCOB/2022, em Foz do**  
225 **Iguaçu – PR:** Eliel repassou as informações gerais sobre o ENCOB/2022 e afirmou que  
226 a proposta do FECBH/MT é de que Estado de Mato Grosso seja representado de modo  
227 presencial e contemplando cinco representante atuantes de cada CBH. Citou que em  
228 2019, dirigido pela SURH/MT, foi acordado que o modal de transporte seria via terrestre,  
229 de modo que os representantes dos CBHs se locomovessem à sede da SEMA em  
230 Cuiabá e posteriormente, à Foz do Iguaçu/PR. Ressaltou que devido à pandemia,  
231 logística e contratual é mais viável a locomoção via aérea nesta edição do ENCOB de  
232 2022, considerando que outras cidades sedes possuem aeroportos, diminuindo os  
233 recursos financeiros do Procomitês. Citou uma redução significativa do número de  
234 diárias financiadas quando utilizado o transporte aéreo, face o transporte terrestre. E



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

235 questionou os presidentes quanto aos encaminhamentos. Afirmou que o FECBH/MT  
236 possui recursos advindos do Procomitês, os quais não foram utilizados durante a  
237 pandemia. Afirmou que todo CBH possui um Plano de Execução Orçamentária e são  
238 previstas passagens aéreas e pagamento de diárias para participação em eventos de  
239 capacitação presencial, de modo a aplicar os recursos. Ressaltou a importância da  
240 indicação dos representantes em diferentes segmentos, como por exemplo o Poder  
241 Público, os usuários, a sociedade civil. E mencionou a autonomia do CBH de elencar quais  
242 os representantes escolhidos e responsabilidade pela logística de participação. Leonice  
243 informou que em função da restrição participativa do evento, é importante definir os  
244 representantes antes do início das inscrições do evento, considerando que serão  
245 disponibilizadas somente mil vagas e a partir do preenchimento das vagas não haverá  
246 mais possibilidade de participação presencial. Eliel propôs um prazo de quinze dias para  
247 a indicação dos cinco representantes de cada CBH no XXIV ENCOB. Noquelli mencionou  
248 que o transporte terrestre como locomoção para o evento possibilita alterar o nome  
249 de algum representante que eventualmente desista de participar do evento no prazo  
250 de até uma semana antes da viagem. Já no modal aéreo, lembrou que o membro  
251 que confirmar a sua participação e, posteriormente desistir sem justificativa, deve  
252 ressarcir o valor dos bilhetes e das diárias ao CBH. Eliel concordou, ressaltando a  
253 necessidade da divulgação dessas informações e, em seguida, questionou os  
254 presidentes dos CBHs quanto as propostas citadas a fim de viabilizar a definição do  
255 prazo final para publicação dos membros indicados em função da logística e burocracia  
256 que envolve coleta de dados pessoais, termo de referência junto ao CPP, aquisição de  
257 passagens aéreas e demais encaminhamentos. Solange concordou com as condições  
258 propostas, e questionou quanto a possibilidade de distribuir as vagas das inscrições no  
259 ENCOB de forma proporcional para garantir que todas as regiões do Brasil fossem  
260 representadas de modo presencial. Noquelli mencionou que esta demanda deve ser



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

261 encaminhada ao FNCBH por meio do FECBH/MT. Em comum acordo definiu-se a data  
262 limite de 31 de março para envio à GFAC das indicações dos cinco representantes de  
263 cada CBH. Higor reforçou a necessidade de indicação de membros atuantes no evento  
264 e solicitou ofício do FNCBH com especificações e critérios para a escolha dos membros  
265 pelos CBHs. Leonice lembrou que o presidente ou secretário do CBH geralmente  
266 participam da Assembleia Geral Ordinária realizada no evento. Eliel destacou a  
267 importância da indicação via ofício dos cinco membros indicados por CBH para  
268 participação do ENCOB/2022, com a assinatura de cada presidente, enviados  
269 individualmente à Secretaria Executiva do FECBH/MT. **VI – Atuação no PROCOMITÊS**  
270 **(Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas: r**  
271 Leandro expôs um panorama da atuação dos CBHs em 2021 e o processo de  
272 certificação do Procomitês 2022, que trata da execução das atividades de 2021, de  
273 modo a esclarecer os conceitos do Programa, suas atividades, objetivos e parcerias.  
274 Informou sobre os repasses dos recursos financeiros aos CBHs mediante atendimento  
275 das metas. **VII) Ações dos Comitês de Bacias Hidrográficas, problemas, dificuldades**  
276 **e ações para o futuro** – Leandro apontou uma menor atuação dos membros nas  
277 reuniões dos CBHs. Sendo assim, em parceria com o CEHIDRO, a Câmara Técnica de  
278 Gestão participativa e do FECBH, foi elaborado um questionário contendo dez  
279 perguntas, que foram encaminhadas aos membros dos CBHs, Participaram do  
280 questionário sete CBHs, tendo que os CBHs Covapé, Cuiabá e Alto Araguaia não  
281 responderam ao questionário. O CBH São Lourenço apresentou maior participação,  
282 compondo trinta por cento dos entrevistados. Algumas das perguntas foram: Participa  
283 das ações do seu CBH a aproximadamente quanto tempo? Metade dos membros  
284 atuam há três anos ou mais e vinte e cinco por cento há menos de um ano. Você prefere  
285 que as reuniões aconteçam virtualmente ou presencialmente? 39% dos membros a  
286 favor das reuniões híbridas. Apenas 20% optaram por reuniões presenciais. Quais as



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

287 principais dificuldades enfrentadas pelo CBH que você participa? 38% dos membros  
288 votaram na baixa participação e engajamento dos membros. Outras categorias  
289 levantadas foram: falta de informação por parte dos órgãos públicos; falta de  
290 financiamento para projetos, melhoria nos instrumentos de gestão e capacitação dos  
291 membros. Qual a mudança mais urgente que precisa ser feita no CBH? 48% dos  
292 membros responderam que é necessário substituir e alinhar e apresentar novos  
293 membros por meio do processo eleitoral. Outras mudanças englobam a capacitação  
294 dos membros sobre o conceito de CBH envolvendo a função do PNRH; e realização de  
295 balanços periódicos e discussão da implementação de rede hidrográfica para  
296 monitoramento. Eliel afirmou que o número de resposta foi insatisfatório considerando  
297 a quantidade de membros que compõem os dez CBHs. Citou a preocupação de alguns  
298 presidentes sobre o futuro dos CBHs, apontando a prorrogação dos editais do  
299 processo eleitoral, os prejuízos causados pela pandemia quanto a divulgação das ações  
300 dos CBHs e disse acreditar que com a baixa da pandemia a realidade mudará. Solange  
301 parabenizou a organização do questionário e afirmou que o mesmo reflete a  
302 consideração por parte das instituições que compõe os CBHs; agradeceu ao Leandro  
303 por ter evidenciado o edital do CBH Baixo Teles Pires, ressaltou a realização do  
304 chamamento de instituições ligadas aos recursos hídricos pelo CBH e a dificuldade  
305 participação das reuniões. Wilkinson parabenizou a organização e aplicação do  
306 questionário e mencionou que a interação entre os interessados irá aumentar a partir  
307 da melhor organização e cumprimento das funções dos CBHs, para que haja  
308 envolvimento com a delegação, membros de deliberação e representantes da  
309 sociedade, observando as prerrogativas de cada CBH. Eliel agradeceu e afirmou ser  
310 importante haver um feedback dos CBHs para que a Secretaria Executiva e o FECBH  
311 solucionem as dificuldades. Adriano cumprimentou os membros e ressaltou que o CBH  
312 Covapé teve início a partir de uma discussão por diferentes interesses e, atualmente, o



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

---

313 polo de irrigação engajou a participação de membros e que as contribuições são  
314 relevantes. Por fim, agradeceu a todos pela atenção. Eliel ressaltou que as contribuições  
315 relacionadas a PL 4546 devem ser realizadas até o mês de abril e enviadas ao  
316 Colegiado Coordenador Nacional. Lembrou que a Nota Técnica nº 01 em relação ao  
317 FEHIDRO deve ser enviada para que todos os CBHs tenham ciência sobre os projetos  
318 e ações; a indicação representantes do ENCOB/2022 e a participação dos membros.  
319 Leandro afirmou que irá disponibilizar a Nota Técnica nº 01 aos membros da diretoria  
320 para que realizem a divulgação junto aos seus pares. Noquelli ressaltou a importância  
321 da divulgação dos projetos por parte dos CBHs para realização das atividades  
322 necessárias para ao bom gerenciamento da PNRH na área de jurisdição dos CBHs.  
323 Afirmou que a SURH e GFAC estão dispostos a simplificar os encaminhamentos dos  
324 projetos e agradeceu a participação de todos. Não havendo mais nada a tratar, Eliel  
325 fez suas considerações finais, agradeceu e encerrou a reunião às 17h00min. O  
326 secretário do FECBH-MT, Leandro, lavrou a presente ata.

327

328

Eliel Alves Ferreira

329

Coordenador Geral do FECBH/MT

330